

Ficha de Projeto

Comércio Digital - Qualificar Comércio e Serviços para a Economia Digital

Síntese do projeto

Projeto nº 036 349

Entidade Promotora:

ACEPI - Associação para a Economia Digital

Apoiado no âmbito do Sistema de Incentivos:

03/SIAC/2017 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas - Qualificação (SIAC)

Custo Total Elegível:

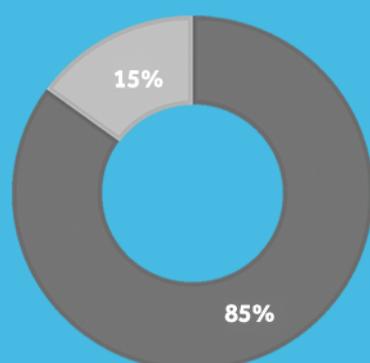
1 457 317,00 €

Apoio Financeiro da UE:

1 238 719,54 €

Apoio financeiro público nacional:

N/A



■ APOIO FINANCEIRO DA UE
■ APOIO FINANCEIRO DOS PATROCINADORES

O projeto Comércio Digital visa potenciar um novo paradigma de capacitação e qualificação das PME por meio do desenvolvimento de novas capacidades e transformações ao nível da Economia Digital, criando as condições para o reforço da capacitação empresarial de PME ao nível do desenvolvimento de bens e serviços de maior valor acrescentado e atuando no sentido do aumento da sua produtividade e crescimento.

Neste contexto, pretende-se que o projeto funcione enquanto facilitador da articulação, sensibilização, divulgação, mobilização e aconselhamento no âmbito da Economia Digital, de modo a promover a cooperação e sinergia entre as diferentes entidades, particularmente entre PME, funcionando simultaneamente como ferramenta de monitorização dos resultados obtidos e plataforma de conhecimento e disseminação das iniciativas desenvolvidas nesta área.

Para o efeito, a ACEPI definiu objetivos operacionais a atingir através do plano de intervenção proposto:

(O1) Possibilitar a caracterização, por meio de um estudo prévio, dos requisitos mais relevantes e necessidades de qualificação das PME de comércio e serviços;

(O2) Aumentar o número de PME de comércio e serviços inseridas na Economia Digital em termos de qualidade da presença online. Com efeito, o projeto Comércio Digital visa afetar de forma positiva o Índice Digital Nacional. Por outro lado, é importante sublinhar a capacidade da ACEPI no sentido de estabelecer uma rede capilar no terreno, potenciando a capitalização do conhecimento adquirido e acelerando a

a ativação dos vouchers e utilização de tecnologia. A concretização deste objetivo aportará benefícios ao nível do aumento de competitividade do tecido industrial português por via nomeadamente da diminuição dos custos de transição e da dificuldade de conhecimento técnico no sentido da utilização e qualificação para a Economia Digital;

(O3) Potenciar os acessos a mercados e a estruturação de novos produtos e serviços, através da presença concreta e permanente das PME de comércio e serviços na Economia Digital (com baixo custo de entrada), acelerando a introdução e o desenvolvimento de bens, produtos e



serviços, cada vez mais centrados nas necessidades concretas dos consumidores digitais e em propostas de maior valor acrescentado. Este projeto pretende gerar um conjunto de externalidades positivas tais como o aumento de visibilidade das PME de comércio e serviços no mercado global e o aumento do número de clientes potenciais;

(O4) Qualificar e preparar as PME de comércio e serviços para os desafios da Economia Digital e para os fatores críticos de sucessos no seio de transformação digital das suas operações, potenciando novos canais que permitam aumentar o valor das respetivas vendas, com especial enfoque no mercado internacional, reforçando a vertente de vendas online e transações eletrónicas;

(O5) Promover a divulgação do know-how relativo à Economia Digital, boas práticas, case studies de PME que adotaram com sucesso ferramentas tecnológicas e das oportunidades existentes neste campo, através da realização de 150 sessões de informação e sessões temáticas de sensibilização nas principais localidades das regiões NUTS II do Norte, Centro e Alentejo. Estas sessões visam a atuação direta no terreno junto de PME de comércio e serviços, sustentando a disseminação de conteúdos e capacitação para a Economia Digital: (i) compilação, publicação e difusão de conhecimento técnico, (ii) disponibilização de múltiplos materiais de divulgação físicos (e.g. apresentações, flyers, rollups), newsletters, relatórios e estudos em formato digital, entre outros); e (iv) criação de uma plataforma online enquanto ferramenta de divulgação e de acesso público universal, integração de conteúdos dinâmicos e redes sociais.

(O6) Contribuir para a promoção e potenciação de sinergias intersectoriais na construção de vantagens competitivas das PME, organizando e agregando um conjunto de informação sectorial, visualmente apelativa e user friendly, conexa com os domínios de especialização da Economia Digital, posicionamento de produto e/ ou serviços, mercados e financiamento em áreas estratégicas de crescimento sustentado e competitivo;

(O7) Promover a competitividade pelo efeito demonstrador e de arrastamento com a utilização das ferramentas da Economia Digital, graças à participação dos empresários nos eventos a realizar no projeto Comércio Digital;

(O8) Contribuir decisivamente para o reforço do indicador de realização associado à Prioridade de Investimento 3.3., PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação?, no sentido de aumentar o valor de referência até 2023: i) Norte: 53% para os valores a alcançar entre 57% e 62%; ii) Centro: 63,9% para os valores a alcançar entre 70% e 75%; iii) Alentejo: 60,20% para os valores a alcançar entre 63% e 65%;

(O9) Reforçar o emprego qualificado na área da Economia Digital nas regiões NUTS II do Norte, Centro e Alentejo.

Neste contexto, o projeto Comércio Digital visa obter resultados diretos e concretos (por exemplo, produção de documentação e publicação de estudos, qualificação e preparação de PME para a transformação digital dos seus negócios e operações, criação de um website e de uma plataforma de conteúdos técnicos, entre outros), bem como resultados de mensuração e impacto de arrastamento nas regiões NUTS II do Norte, Centro e Alentejo.